



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ACTA N.º 1/2008**

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRA,  
REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO  
DE 2008: -----**

----- Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e oito, nesta Vila de Mira, na sala de reuniões dos Órgãos da Autarquia, edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Mira, em sessão ordinária, sob a presidência do Exmo. Sr. Prof. Doutor Fernando de Jesus Regateiro, secretariado pelos Exmos. Srs. Eng.º Calisto de Oliveira Coquim, 1.º Secretário, e o Sr. Paulo Manuel Reigota dos Santos, 2º Secretário. Estiveram, igualmente, presentes os deputados Exmos. Srs. Dr. Raul José Rei Soares de Almeida, Eng.º Carlos Manuel Brites Monteiro, Dr. Juan António Figueiredo Apolinário, Luís Filipe da Silva Cainé, Narciso Patrão António, Luís Filipe da Cruz Barreto, João Maria Nogueira, Isabel Cristina de Carvalho Jorge, Prof. Maria Elzita de Miranda Seixas, Dr. Luís Miguel Domingues Mingatos, Dr. Paulo Jorge dos Santos Grego, Eng.º Virgílio de Miranda Cravo Roxo, Prof. Ana Maria Baião Seabra Ramos, Gabriel Miranda Pinho, Sara Raquel dos Santos Fresco, Prof. Luís Manuel de Jesus Lourenço, Carlos Alberto dos Santos Milheirão, Albano Manuel da Rocha Lourenço, António Cardoso Alberto e Mário de Jesus Manata. ----- -

**----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:-----**



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- A Mesa da Assembleia, no âmbito da competência prevista na alínea j) do n.º 1 do artigo 46.º-A da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, justificou as faltas do Sr. Deputado Manuel Ferreira Inocêncio. -----

----- **HORA DE ABERTURA:** Eram dezassete horas e trinta minutos quando foi declarada aberta a sessão, tendo sido feita a chamada dos membros da Assembleia, com as presenças e a ausência anteriormente referidas. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Prof. Doutor Fernando de Jesus Regateiro começou por referir que existiam dois pedidos, um de suspensão de mandato pelo período de 6 meses, do Sr. Deputado Pedro Nunes, e do Sr. Deputado Marco António Saborano, um pedido de renúncia do seu mandato, tendo como sua substituta a Sr. Deputada Sara Fresco que, estando presente na sessão e uma vez que já tinha tomado posse mais que uma vez, integrou de imediato o plenário. -----

----- De seguida, pediu autorização para inclusão de um novo ponto no período da ordem do dia que consistia na aprovação das condições gerais do concurso para a locação operacional de equipamentos multifuncionais, tendo a mesma sido concedida. --

----- Seguiu-se a Aprovação das Actas das Sessões Anteriores. -----

----- Pelo Sr. 1.º Secretário Eng.º Calisto de Oliveira Coquim, foi posta à aprovação a acta da sessão ordinária realizada em 20 de Dezembro de 2007, a qual foi aprovada por maioria com cinco abstenções dos Srs. Deputados Luís Filipe da Silva Cainé, Dr.ª Isabel Cristina de Carvalho Jorge, Gabriel Miranda Pinho, Albano Manuel da Rocha Lourenço e Mário de Jesus Manata por não terem estado presentes. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Foi ainda proposto pelo Presidente da Mesa da Assembleia que o envio de todos os documentos fosse efectuado por e-mail para todos os Srs. Deputados, apenas os líderes das bancadas e do Mel receberia a documentação em papel e a convocatória seria sempre enviada em suporte de papel para todos. Disse ainda que, se tinha vindo a verificar alguma falta de acordo no horário das reuniões, existindo um maior consenso em que fossem realizadas pelas 14:00 horas. -----

- ----Interveio o Sr. Deputado Dr. Raul de Almeida para dizer que, pessoalmente, preferia a hora a que tinham ocorrido as reuniões anteriores ao até mais tarde. -----

----- Também o Sr. Deputado Dr. Juan António Apolinário partilhou da mesma opinião.

----- Manifestando-se como Deputado Municipal, também o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia tinha preferência por um horário mais tarde. -----

-----Interveio o Sr. Deputado Eng.º Carlos Monteiro para dizer que aquele horário o afectava apenas quando trabalhava no turno da noite. -----

----- Também para o Sr. Deputado Narciso Patrão seria preferível um horário mais tarde do que o horário que tinha sido proposto. -----

-----Interveio a Sr.ª Deputada Dr.ª Cristina Jorge para dizer que à segunda-feira da parte da tarde podia ser a qualquer hora, caso contrário seria extremamente difícil continuar como Deputada Municipal na Assembleia. -----

-----De seguida, interveio o Sr. Deputado Luís Filipe Cainé para dizer que, se assim fosse, também teria que deixar de estar presente nas reuniões porque à segunda-feira não podia; que, devia existir um horário estipulado e pré-definido para todo o ano. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Para terminar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia disse que quando convocava uma reunião sempre falava com os líderes das bancadas, como não tinha havido consenso o Sr. Presidente da Mesa iria continuar a usar a mesma metodologia tentando encontrar a melhor harmonia tendo em conta também a exigência de cada agenda. -----

**----- PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”: -----**

----- Interveio o Sr. Deputado Carlos Milheirão que começou por abordar o assunto do protocolo com as Juntas de Freguesia e relativamente ao ano de 2007 tinham recebido duas “migalhas”, uma de 5.000,00€ e outra de 7.000,00€ e tinham recebido mais algum dinheiro ainda relativamente ao protocolo do ano de 2006; que, se tinham vindo a deparar com algumas dificuldades financeiras, e por esse motivo gostaria de saber se existia protocolo para 2008 e com aquilo que podia contar. Disse que tinha visto com bom grado as obras envolventes à lota nomeadamente o alcatroamento, contudo existia uma via entre o Centro Cultural e a Delegação Marítima que não tinha sido alcatroada mais concretamente no cruzamento da Rua da Praia com a Rua Pôr do Sol. Demonstrou ainda alguma preocupação com a obra que estava a ser feita em frente ao Parque de Campismo relativamente à nova estação de bombagem dos esgotos; que, iriam abarcar com os esgotos da Pescanova, Parque de Campismo e Mira Villas e, não sabia se a rede de esgotos da Praia de Mira teria capacidade para aguentar. Alertou para uma conduta junto à ponte da Praia de Mira que estava a verter, receando que já existisse um vão por baixo do alcatrão. Questionou relativamente ao Parque Infantil da Praia de Mira que



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tanto se falava e para terminar a ligação da pista pedonal à estrada na rua Arrais Manuel Fresco. -----

----- Interveio a Sr.<sup>a</sup> Deputada Prof. Maria Elzita para questionar relativamente à Ponte do Cabeço, Variante e A17. -----

-----O Sr. Deputado Dr. Juan António Apolinário usou da palavra para mais uma vez questionar relativamente ao Parque Infantil mostrando-se até disponível para ceder parte do cheque que tinha ali recebido para o Parque Infantil; que, era uma questão que tinha revelado algum desinteresse e a maneira como era tratada a população da Praia de Mira, as crianças em particular. No tocante às zonas industriais questionou o ponto de situação e disse que sendo uma área próxima, até por motivos profissionais, sempre que podia procurava canalizar alguns projectos para Mira, coisa que ultimamente tinha deixado de fazer porque a resposta era que não havia zonas disponíveis na zona industrial e outros tinham ficado mesmo sem resposta. Disse ainda que constava que a empresa Maçaricos, a maior do concelho em termos empregadores, estava para sair do concelho de Mira para se fixar no concelho de Cantanhede. Sabia ainda de mais duas empresas, cujo nome não podia revelar, que estariam para mudar para o concelho de Vagos fruto de algumas incompatibilidades que tinham tido com os serviços da Câmara Municipal. -----

-----Em resposta às questões levantadas pelos Srs. Deputados, o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Martins interveio para em primeiro lugar dizer que não tinham sido feitos protocolos com as Juntas de Freguesia e que estavam a ser feitos apoios pontuais com as mesmas, no entanto estavam a estudar a hipótese de voltar a



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fazer protocolos ou continuar com os apoios pontuais. No tocante aos arruamentos, não só junto à lota mas também noutros locais da Praia de Mira, disse que estavam a aguardar novo concurso de pavimentação. Na questão da possível conduta rebentada junto à ponte da Praia disse que a informação já tinha sido transmitida à secção de águas da Câmara Municipal que seria reparada brevemente. No tocante às águas pluviais junto do Sr. Mário Reigota teria que ter outra intervenção e depois a pavimentação do troço de pista em falta.-----

----- Usou da palavra o Sr. Eng.º Rui Silva, Chefe das Obras Municipais da Câmara Municipal, para explicar que a nova estação elevatória, junto ao Parque de Campismo iria receber o saneamento da Pescanova, Mira Villas, Miróasis, todos os Parques de Campismo, Sagrada Família, Clube Náutico e toda aquela zona; que, as duas estações elevatórias na madrugada estariam vazias, fariam a bombagem do caudal durante a noite, garantindo que de manhã estariam num nível mínimo para receberem o caudal do dia; que, tinha sido feito de acordo com a SimRia porque era ela que iria transportar o caudal da estação elevatória próxima da Junta de Freguesia. -----

-----Interveio novamente o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal para relativamente às Obras do Estado, em curso, nomeadamente a Ponte do Cabeço, A17 e Variante dizer que estavam em bom ritmo contando que estivessem finalizadas antes do Verão de 2008. Na questão das Zonas Industriais e Parque Infantil da Praia de Mira disse que já tinha sido concursado um projecto para requalificar o centro da Praia de Mira onde estaria incluída a obra do Parque Infantil. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Ainda em resposta à questão das Zonas Industriais e do Parque Infantil o Sr. Vereador Dr. Miguel Grego disse que tinha sido pena que o Sr. Deputado Juan António não se tivesse oferecido mais cedo porque há um mês atrás ainda não estava concursado e poderiam ter aceite a proposta do Sr. Deputado Dr. Juan António, ainda que, aquilo que era caro não era fazer o projecto. Para além de fazerem novas estruturas que depois não conseguiam manter também tinham a preocupação de reparar aquelas que já não estavam de acordo com a lei. Quanto às zonas industriais de facto tinha havido uma empresa indicada por várias pessoas e que tinha havido sempre resposta, podendo confirmá-lo através de emails enviados; que, eram pedidos largas dezenas de hectares e que o Concelho de Mira não tinha capacidade de responder e tinha algumas dúvidas se aquela empresa seria interessante para um Concelho com características como o de Mira. Mais disse que poderia revelar o nome de uma das duas empresas que iria eventualmente sair porque tinha estado em contacto com a mesma e gostava que o Sr. Deputado Dr. Juan António dissesse ou as empresas assumissem que iriam sair de Mira por falta de articulação ou por falta de resposta dos serviços técnicos da Câmara Municipal; que, em momento algum as empresas tinham dito que iriam sair de Mira por falta de resposta dos serviços e dando o exemplo da “Somengil” que estava a pensar manter a sede social, fazendo o armazém em Vagos e volta a instalar-se em Mira num lote que estava a negociar com a Câmara Municipal. Na questão dos Maçaricos disse que não sabia se o processo de deslocalização iria ser feito, recordava-se que tinham comprado um armazém fora do Concelho mas já há alguns anos e não se recordava de nessa altura ter havido nenhum movimento popular para preservar os Maçaricos em



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mira; que, tinham tido contacto com os Maçaricos, tinham total colaboração da Câmara Municipal e até do Sr. Primeiro-Ministro, tinham estado na Rússia, estavam em contactos para ir à Venezuela e aumentaram substancialmente as exportações. Tinham feito questão que os Maçaricos estivessem na Gândara e Planta como grande empresa do sector agro-alimentar do Concelho e não tinha havido uma única palavra por parte dos dirigentes que indiciasse que estavam num processo de deslocalização. -----

-----Em direito de resposta o Sr. Deputado Dr. Juan António disse que não era demagogo; que, se o Sr. Vice-Presidente e o Sr. Vereador Dr. Miguel Grego estivessem atentos tinham verificado que o Sr. Deputado já tinha oferecido várias vezes para diversas causas o dinheiro que ali recebia; que, não vivia da politica contrariamente a algumas pessoas que ali estavam. -----

-----Interveio o Sr. Deputado Luís Filipe da Silva Cainé que começou por se reportar a um sábado à tarde que tinha passado em Mira onde estava a decorrer um jogo de futebol no Estádio Municipal e apesar da obra ainda não estar concluída tinha sentido um enorme prazer ao verificar que tinha voltado a existir vida naquele campo. Questionou o prazo de conclusão da obra e como iriam ficar os arranjos à volta do estádio. -----

----- O Sr. Deputado Gabriel Pinho interveio para falar sobre alguns serviços técnicos da Câmara Municipal e relatando uma situação que se tinha passado com ele disse que, tinha feito um pedido de viabilidade na Câmara Municipal, tinha estado seis meses à espera uma vez que a Eng.<sup>a</sup> Paula Oliveira, Chefe de Divisão de Gestão Urbanística, não tinha tido disponibilidade, facto que todos os construtores se tinham vindo a queixar. Passados seis meses tinha conseguido, finalmente, uma reunião com a Sr.<sup>a</sup> Eng.<sup>a</sup> Paula,





**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o Sr. Arquitecto Hélder Marçal, a Dr<sup>a</sup>. Ana Mesquita e o Sr. Eng.<sup>o</sup> Paulo da “Spei” que lhe tinha feito o projecto, onde lhe foi dito que o terreno dava para construir aquilo que pretendia, apenas tinha que passar o terreno para nome da empresa e podia avançar com o projecto; que, tinha feito e pago uma escritura e o registo, gastando milhares de euros e depois do processo estar encaminhado e passados mais seis meses tinha sido convocado para uma reunião com os mesmos técnicos que tinha reunido anteriormente onde foi informado que afinal não era possível construir, apenas podia fazer um armazém onde podia ocupar 6 metros de 14,5 metros que o terreno tinha; que, de entre outras hipóteses lhe tinha sugerido construir num terreno que o Sr. Deputado possuía em Cantanhede demonstrando-se disponível para o ajudar; que, no dia seguinte se tinha dirigido a Cantanhede, tinha sido recebido imediatamente pelo Sr. Eng.<sup>o</sup> Abreu e ao fim de nove dias estava a receber um carta em casa a dizer que podia avançar com o projecto naquele local; que, era lamentável como é que uns Concelhos conseguiam ser tão rápidos e eficazes e no Concelho de Mira era necessário esperar seis e sete meses por um parecer. -----

-----Devido à persistência e relevância do tema, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia ponderou falar com os líderes das bancadas a fim de agendar a matéria para um debate fundamentado com a autarquia e com os técnicos uma vez que a matéria que tinha estado a ser citada era correntemente citada como causa do atraso do Concelho. ---

-----Usou da palavra o Sr. Deputado Dr. Paulo Grego que começou por uma nota de agrado pela criação do Gabinete Técnico Alimentar criado junto da UAC apelando para que o gabinete fosse mais publicitado sendo uma mais valia para todos. Também tinha



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

visto com muito agrado a nova sinalética existente no edifício com a identificação das secções. Para terminar disse que na sua opinião estavam a ter dois pesos e duas medidas para as intervenções; que, a intervenção do Sr. Deputado Gabriel Pinho tinha sido muito longa falando de casos pessoais e por vezes, noutras situações, era cortada a palavra como tinha sido o exemplo do Sr. Deputado Eng.º Carlos Monteiro quando queria esclarecer um assunto que tinha ficado pendente. -----

-----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia usou da palavra para dizer que o Sr. Deputado Eng.º Carlos Monteiro ainda não tinha feito a intervenção, estava a intervir reactivamente a uma intervenção; que, não tinha cortado a palavra, apenas lhe tinha pedido para falar na altura própria. -----

-----Interveio o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal que começou por dizer que a 1.ª fase do Estádio Municipal que era composta pela colocação do relvado, vedação e iluminação estaria concluída em finais de Março e posteriormente iriam intervir na parte dos balneários e bancadas. Relativamente à intervenção do Sr. Deputado Gabriel Pinho, tratando-se de um assunto pessoal, disse que tomava nota do reparo e que todos queriam o melhor para o Concelho e que os munícipes, tanto da construção civil como outros ficassem satisfeitos com o trabalho da Câmara Municipal; que, por vezes era difícil gerir o interesse do particular com o interesse municipal. No tocante à questão do Gabinete Técnico Alimentar disse que era um bom serviço que a UAC estava a fazer como outras actividades que já tinham sido feitas com interesse para o Concelho. -----

----- Em direito de resposta o Sr. Deputado Gabriel Pinho disse que não era sua intenção atacar ninguém da classe política, apenas alertar os técnicos para bem do



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Concelho; que, tinha que falar, não para seu bem mas para bem do concelho, referindo que estava com um pé dentro e outro fora e que, a final, o dinheiro do licenciamento tinha acabado por entrar nos cofres do Município de Cantanhede; que, não falava em nome pessoal mas sim em nome da empresa Oliveira Pinho e Filhos, Lda.. Mais disse que tinha já sido pressionado pelos sócios da empresa, para fazer um pedido de indemnização à Câmara Municipal e terminou questionando de quem seria a responsabilidade de todas as despesas que tinha gasto no processo. -----

-----O Sr. Deputado Eng.º Carlos Monteiro interveio para dizer que nunca se tinha posto a hipótese de os Maçaricos saírem da Praia de Mira, apenas tinha existido uma possibilidade de alargamento no ano de 2002; que, tinham recorrido ao Concelho de Cantanhede para fazer uma unidade de produtos novos porque não tinha havido possibilidade de se instalarem no Pólo II, no Concelho de Mira. Mais disse que, de facto, a Câmara Municipal tinha auxiliado bastante na exportação tendo-se verificado um aumento das mesmas e que lamentava o facto de o Concelho não estar preparado para receber situações como aquela; que, era um assunto que devia ser discutido para evitar que voltassem a acontecer situações como aquela porque se na altura o Concelho estivesse preparado, o projecto que tinha acabado por se instalar em Cantanhede tinha-se enquadrado na zona industrial Pólo II. -----

-----Eram dezoito horas e trinta e cinco minutos quando o Sr. Deputado Paulo Reigota se ausentou, assumindo o lugar de 2.º Secretário a Sr.ª Deputada Sara Fresco. Ausentou-se também o Sr. Deputado Carlos Milheirão. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Retomando a palavra o Sr. Deputado Eng.º Carlos Monteiro disse que tinha estado num workshop em Ovar onde tinha sido abordado o assunto da zona costeira entre Espinho e o Cabo Mondego. Tinha sido apresentado um estudo de dez anos sobre a zona costeira e tinha ficado impressionado com as fotografias que tinham visto da zona costeira entre o Areão e a Barra de Mira, relativamente à área de areia que tinha sido comida; que, a zona central da Praia de Mira não tinha tido tanta erosão mas era assustador o que tinha verificado depois do esporão da zona sul até ao Cabo Mondego, mais dez anos e aquela zona desaparecia. Disse que tinha sido sugerido uma requalificação das dunas de Mira, plantando plantas fixadoras em cima das dunas. Terminou com um agradecimento à AAMARG e à Associação de Pesca da Praia de Mira as 300 árvores que tinham plantado na margem da barrinha, tendo ficado sensibilizado com a quantidade de jovens que tinham estado envolvidos naquela iniciativa. -----

-----Interveio o Sr. Deputado Narciso Patrão que começou por alertar que estava, junto ao edifício da Câmara Municipal, um candeeiro sem luz; os projectores da Câmara Municipal estavam apagados; a confluência da rua Raul Brandão com a EN109 quando chovia formava-se lá uma lagoa, bastava canalizar a água que caía para uma sarjeta; disse ainda que os esgotos não estavam a funcionar muito bem e por fim que eram vergonhosas as condições em que se encontrava o edifício da Câmara Municipal que devia ser reparado. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O Sr. Deputado Luís Filipe Barreto tomou a palavra para, a pedido dos habitantes da localidade da Presa, questionar o que faltava para que o saneamento fosse ligado naquela localidade. -----

-----Interveio o Sr. Deputado Prof. Luís Lourenço que começou por abordar o problema da prevenção rodoviária; que, aquilo que era sinalização horizontal, nomeadamente as passadeiras, não existia no Concelho e relativamente à sinalização vertical disse que os semáforos estavam frequentemente avariados, permanecendo assim durante muito tempo dando o exemplo dos existentes junto da Escola EB1 da Praia de Mira. -----

-----Usou da palavra o Sr. Vice-Presidente da Câmara que começou por concordar com o Sr. Deputado Prof. Luís Lourenço na questão das passadeiras; que, já tinha sido feito um levantamento dos locais onde era necessário fazer novas passadeiras e pintar as que já existiam esperando que o assunto estivesse resolvido antes do Verão. No tocante aos semáforos disse que não tinha sido por falta de empenhamento da Câmara Municipal, tinha havido um problema com o programador e com cabos e tinham estado algum tempo à espera das peças necessárias. Relativamente à intervenção do Sr. Deputado Narciso Patrão e no tocante às luminárias disse que eram enviados constantemente ofícios para a EDP a solicitar a reparação. Na questão do Sr. Deputado Gabriel Pinho disse, se realmente se sentia lesado era à Câmara Municipal que tinha de pedir contas, pedindo ainda à Eng.<sup>a</sup> Paula Oliveira que esclarecesse o assunto. -----

-----Interveio o Sr. Vereador Dr. Miguel Grego e relativamente ao saneamento da Presa disse que tinham encontrado a solução da compra de uma Etar Compacta que resolvia provisoriamente o problema da sua ligação, com a vantagem de poder ser deslocada



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para outro local; que, as pessoas podiam começar a ligar e a requisitar a ligação mas ainda não tinha sido publicitada porque os serviços de água e saneamento da Câmara Municipal não estavam com capacidade de resposta à ligação de contadores embora já existissem pessoas que já tinham a sua ligação feita; que iria ser pedido às pessoas para irem fazendo o pedido da ligação atempadamente porque estava a decorrer um concurso para saneamento Casal Sobreiro e Portomar que iria buscar todo o saneamento da Valeirinha, Presa, Cabeço, toda a localidade de Portomar e o Largo da Feira já estava ligado à Lagoa; que, não era necessário esperar pela conclusão daquela obra para pedir a ligação dos habitantes da Presa porque a Etar Compacta já conseguia responder. -----

----- Usou a palavra a Sr.<sup>a</sup> Eng.<sup>a</sup> Paula Oliveira que começou por dizer que recebiam regularmente propostas, inclusivamente de edifícios que já estavam construídos, para verificarem se cumpriam os planos e as leis; que, a situação exposta pelo Sr. Deputado Gabriel Pinho tinha sido uma delas, tinha sido apresentado um desenho em AutoCad para verificarem se o edifício podia ser licenciado; que, primeiro dava preferência aos processos que tinham entrado oficialmente e só depois analisava as propostas que entravam daquela forma; que, o edifício não cumpria legislação e por esse motivo tinham sugerido outras propostas alternativas que não serviam ao Sr. Gabriel Pinho. ----

----- O Sr. Eng.<sup>o</sup> Rui Silva interveio para explicar que estava a decorrer uma empreitada que iria ligar todo o saneamento daquela zona ao sistema da SimRia que iria transportá-lo para Aveiro. -----

----- Eram dezanove horas e cinco minutos quando o Sr. Deputado Carlos Monteiro se ausentou da sessão. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Depois de um curto intervalo o Sr. Deputado Dr. Raul de Almeida tomou a palavra para relativamente ao assunto que tinha sido abordado no início da reunião dizer que não tinham nada a opor relativamente ao envio de material por e-mail desde que fossem cumpridos os prazos; que, da sua bancada apenas o Sr. Deputado Gabriel Pinho pretendia receber em suporte de papel. -----

-----Interveio também o Sr. Deputado Dr. Paulo Grego para dizer que também a bancada do Partido Socialista concordava com o envio do material por email, sugerindo no entanto que se fosse possível, para além de ser enviado por email, estar publicado no site da Câmara Municipal a que os Srs. Deputados teriam acesso num sistema de password. -----

----- O Sr. Vereador Dr. Miguel Grego interveio para explicar que o executivo tinha entendido que para além de os documentos serem enviados por email poderem também descarregar os documentos para a plataforma de arquivo interna da Câmara Municipal uma vez que alguns documentos tinham bastante informação e por vezes as caixas de email não conseguir ter tanta capacidade disponível. -----

----- **PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **PONTO UM: “Apreciação do relatório do Sr. Presidente da Câmara e situação financeira da Autarquia, nos termos da alínea e) do n.º 1, do art.º 53º. da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro”.** -----

-----Usou da palavra o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal que começou por se reportar à redução do endividamento bruto no final de 2007 em virtude da entrada de



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

receitas extraordinárias da Pescanova e Brisa permitindo saldar a dívida a fornecedores. Mais disse que a redução do endividamento líquido era favorável à Câmara Municipal, contudo tinha a consciência de que o valor sofreria alterações em virtude de alguns compromissos assumidos. -----

-----Interveio o Sr. Deputado Dr. Raul de Almeida e reportando-se à página n.º 4 do relatório da Divisão de Obras Municipais questionou o ponto onde constava alteração do Projecto do Muro do Centro Cultural. -----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal explicou que se referia à alteração do muro traseiro do edifício que ia ser destinado ao núcleo museológico. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Deputado Dr. Juan António Apolinário que começou por dizer que de facto era uma constatação a diminuição do endividamento pelos motivos já apresentados. Na parte da Divisão de Obras Municipais disse que existiam alguns projectos que gostaria de saber o que iria ser feito concretamente nomeadamente o Projecto de Execução do Largo da Barrinha; Projecto de Execução do Centro Náutico da Praia de Mira; Estudo para alteração de luminárias junto aos viveiros Praia de Mira e por fim o Projecto de Beneficiação do Estacionamento do Campo do Touring. -----

-----Usou da palavra o Sr. Vice-Presidente da Câmara para explicar, relativamente ao ponto das luminárias junto aos viveiros Praia de Mira que estava a ser feito um estudo para ver qual a melhor forma de manter as luminárias com segurança e que junto ao pedonal pavimentado e ao pedonal junto da Barrinha tinha que haver alteração porque não podiam ficar todas ao mesmo nível.-----





**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Interveio o Sr. Eng.º Rui Silva para explicar, relativamente ao estacionamento do Campo do Touring que iria levar uma estrutura em madeira e depois uma rede de sombreamento em todos os lugares de estacionamento e posteriormente seriam plantadas umas trepadeiras para que a rede fosse substituída por vegetação. -----

-----Interveio novamente o Sr. Deputado Dr. Juan António voltando a insistir no esclarecimento da requalificação do Largo da Barrinha e no tocante ao estacionamento do Touring disse que era interessante aquilo que tinham projectado para o local tal como o Sr. Eng.º Rui Silva tinha explicado e uma vez que ia ser feita tal intervenção seria também interessante um *restyling* daquela zona. -----

----- Interveio ainda o Sr. Vereador Dr. Miguel Grego para explicar a questão da requalificação do Largo da Barrinha e disse que era um assunto que já tinha sido aprovado em reunião de executivo e já tinha saído em Diário da Republica; que, basicamente era a intervenção com a construção do Parque Infantil na zona entre as bombas e o palco lá existente, com intervenção ao nível da zona dos contentores e ecopontos que iriam ficar protegidos e ainda com uma intervenção em termos de passeios, espaços verdes em todo o bico que vinha desde as bombas até à ponte das lavadeiras, com *decks* sobre água na zona oposta e com uma nova ponte que iria ligar a zona do palco até à outra margem da Barrinha. -----

----- **PONTO DOIS: “ Aprovação, nos termos do previsto na alínea i) do n.º 2, do art.º 53.º. Da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, do Programa da Hasta Pública para alienação, em regime de propriedade plena, de terreno destinado à construção de equipamento turístico de**



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**golfe e estruturas de apoio – Campo de Golfe e empreendimentos turísticos associados”.** -----

-----Interveio o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal para dizer que as alterações que tinham sido feitas ao Programa da Hasta Pública do Golfe se deviam ao facto de alguns pressupostos que tinham estado na base da sua elaboração terem deixado de existir, nomeadamente o registo do terreno, a alteração do PDM e a revogação de alguma legislação aplicável por analogia ao programa da Hasta Pública; que, sucintamente tinha sido feito um programa onde foi elaborado um índice para melhor leitura do documento; tinha deixado de se justificar a celebração do contrato promessa de compra e venda; foi simplificado o modo de instrução e apresentação das propostas; as modalidades de pagamento também tinham sido alteradas devido à possibilidade imediata de outorgar a escritura e tinha sido clarificado o teor dos artigos como ajustamento de alguns títulos. -----

-----O Sr. Deputado Dr. Raul de Almeida começou por alertar que tinham que fazer uma leitura atenta e total do regulamento e compará-lo com o anterior para saber quais as alterações que tinham sido feitas; que, a informação que o Sr. Vice-Presidente tinha ali dado podia ter sido enviada num documento para os Srs. Deputados e seria mais fácil de identificar as alterações. Terminou questionando qual o ponto de situação do golfe, se tinha havido contactos e se já existiam pessoas interessadas. -----

-----No mesmo seguimento, o Sr. Deputado Dr. Juan António questionou o ponto de situação do golfe porque o regulamento já tinha sido aprovado inúmeras vezes. Mais



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

disse que seria importante criar um comité de acompanhamento chamando à coação outras forças vivas e não políticas. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Deputado Prof. Luís Lourenço que começou por referir que o golfe poderia ser um projecto interessante para os cofres da Câmara Municipal permitindo a realização de outras obras e tapando alguns buracos financeiros existentes na Câmara Municipal, contudo, o golfe seria interessante se tivesse mais valias em termos de futuro e nesse seguimento discordava completamente com aquilo que estava no ponto 22.1, alínea e) do Programa de Hasta Pública onde era atribuído apenas 5% de experiência na realização e exploração de empreendimentos turísticos ou campos de golfe porque um qualquer investidor que tenha boas condições financeiras mas que não tenha experiência em termos de exploração de golfe, seria um fracasso referindo o caso do campo de golfe Monte Belo em Viseu e o caso do campo promovido pelo Dr. Carlos Melancia em Castelo de Vide. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal para dizer que existiam vários investidores interessados naquela área e também já tinha sido publicitado em revistas da especialidade. Disse ainda que a hasta pública estaria programada para a 1.<sup>a</sup> semana de Maio. -----

----- Interveio o Sr. Vereador Dr. Miguel Grego para dizer que partilhavam da opinião que tinha sido expressa pelo Sr. Deputado Prof. Luís Lourenço; que, tinham exactamente a mesma preocupação e que era fundamental existir a proximidade de outros campos e a criação de um circuito porque quem praticava golfe não gostava de o fazer sempre no mesmo campo. Na questão dos 5% disse que, quem iria comprar seria



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

em consórcio, seria especialista numa das áreas e depois iria consorciar-se com outros especialistas; que se tivessem aumentado o valor da percentagem podiam estar a afastar eventuais investidores que tinham capacidade de se consorciar para a exploração imobiliária ou hoteleira. -----

----- Procedeu-se de seguida à votação, tendo o Programa da Hasta Pública sido **aprovado por unanimidade**.-----

-----**PONTO TRÊS: “ Aprovação, nos termos do previsto na alínea a) do n.º 2, do artº. 53º. Da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, do Regulamento Municipal dos Horários Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais de Venda ao público e de Prestação de Serviços do Concelho de Mira”**.-----

----- Usou da palavra o Sr. Vice-Presidente Câmara Municipal o qual informou que relativamente ao anterior regulamento tinha havido essencialmente um ajustamento dos agrupamentos passando de nove para quatro agrupamentos e alargamento do horário de funcionamento. -----

-----Interveio o Sr. Deputado Dr. Raul de Almeida que começou por saudar a Câmara Municipal por ter feito pequenos reajustamentos que eram necessários ao comércio e ao bom funcionamento dos estabelecimentos comerciais. -----

----- Procedeu-se de seguida à votação, tendo o assunto sido **aprovado por unanimidade**. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**PONTO QUATRO: “Aprovação, nos termos do previsto na alínea b) do n.º. 2, do art.º. 53.º da Lei n.º. 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, da 1.ª. Revisão Orçamental e 1.º. Revisão ao PPI”.**-----

----- O Sr. Vice-Presidente Câmara Municipal tomou a palavra para dizer que tinha sido necessário proceder a alguns ajustamentos que se encontravam bem explícitos no documento que tinha sido enviado; que, os reforços estavam ligados ao armazém da Câmara Municipal, aos arranjos urbanísticos da Praia de Mira, com o estacionamento do Largo do Touring e arranjo de algumas Escolas. -----

-----Interveio o Sr. Deputado Dr. Juan António para dizer que de facto tratava-se apenas de um instrumento que era necessário fazer e não tinham nada a opor. -----

----- Procedeu-se de seguida à votação, tendo a 1.ª. Revisão Orçamental e 1.º. Revisão ao PPI sido **aprovada por unanimidade.** -----

-----**PONTO CINCO: “Aprovação, nos termos do art.º. 22.º do Decreto-Lei n.º. 197/99, de 08 de Junho, do recurso a Consulta Prévia para a locação operacional de equipamentos multifuncionais.”**-----

----- Não se tendo verificado nenhuma intervenção, seguiu-se a votação, tendo o assunto sido **aprovado por unanimidade.** -----

-----Terminada a agenda de trabalhos da sessão, pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia foi solicitada ao plenário autorização para assinatura em minuta da acta respectiva, tendo a mesma sido concedida por unanimidade. -----

-----**ENCERRAMENTO:** -----

----- E não havendo mais nada a tratar, pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal foi declarada encerrada a sessão, sendo dezanove horas e quarenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, em que as respectivas deliberações foram todas tomadas conforme se refere no texto e aprovadas em minuta assinada no final da reunião, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 4 do artº. 92.º da Lei 169/99, de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/ 2002, de 11 de Janeiro. ----

---

---

---